

N. 8, FEVEREIRO 2025

INFORME CAMPUSLAR 8

Direção do Campus de Laranjeiras, SE
direcao.campuslar@academico.ufs.br

Em suas mãos, você tem a oitava edição deste periódico *Informe Campuslar*!

Todas as edições anteriores estão disponíveis na página do Campuslar:

<https://laranjeiras.ufs.br>

Sejam todos e todas bem-vindos ao ano de 2025!



1

EDITAL ABERTO

DISCIPLINAS INTEGRADORAS

Atenção professores! Está aberto **até 28 de fevereiro** o edital para cadastro de disciplinas integradoras.

Estamos chamando de **disciplinas integradoras** aquelas que integram docentes e discentes dos cursos do Campus Laranjeiras. Podem ser disciplinas com um ou dois professores de cursos diferentes na mesma sala, sempre com abertura de vagas a discentes de vários cursos.

O edital 01/2025/CAMPUSLAR destina-se a **docentes dos cursos de Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Museologia e Dança** para oferta de componentes curriculares do tipo disciplina que promovam o intercâmbio e o diálogo entre docentes e discentes no âmbito do Ensino.

Esta é uma forma de ampliar da oferta curricular dos cursos do Campus Laranjeiras para o semestre 2025.1 e de fomentar a interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas.



2

SOBRE A AVALIAÇÃO MEC DA ARQUEOLOGIA

Entre os dias **02 e 04 de outubro de 2024**, o Bacharelado em Arqueologia recebeu a visita virtual de dois avaliadores do MEC para o **processo de renovação de reconhecimento** de nosso curso. Foi um processo intenso que contou com curtíssimo prazo para preparo (menos de 30 dias de aviso), mas que foram compensados pela união dos colegas, do corpo discente e técnico em torno do evento, bem como a capacitação e atenção da equipe de avaliadores.

Ao final do processo, **o curso manteve sua nota 4!** A estrutura curricular do curso e o corpo docente foram muito bem avaliados!

Infelizmente, a precariedade estrutural que vivemos no Campus foi notada e perdemos pontos com isso. O processo avaliativo foi visto, em geral, como muito positivo, pois nos permitiu rever estratégias pedagógicas, identificar problemas de gestão e motivar a construção de um novo caminho para nosso curso, nos próximos anos. Bora lá!

Departamento de Arqueologia



3

REINAUGURAÇÃO DO MUSEU AFRO-BRASILEIRO DE SERGIPE

No último dia **20 de novembro de 2024, Dia da Consciência Negra**, o Governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (**Funcap**), promoveu a reinauguração do Museu Afro-Brasileiro de Sergipe, em Laranjeiras, após período de revitalização do espaço.

A programação contou com apresentações culturais dos grupos **Populart** e **Maculelê** de Laranjeiras, show musical do artista **Vitor Santana**, e a premiação do **Concurso Poesia Negra Estudantil**.

Criado em **1976** com o propósito de preservação da história do povo afro-laranjeirense, o **Museu Afro-Brasileiro de Sergipe** está instalado em um sobrado do **século XIX** que pertenceu à família Brandão. O acervo inclui objetos de transporte, utensílios como pilões, vestimentas religiosas e de época, além de peças históricas utilizadas para castigos e torturas das pessoas escravizadas. O museu impressiona pela originalidade de suas peças e pelo valor histórico que carrega.

Fonte:

<https://www.jornaldacidade.net/cultura/2024/11/340125/museu-afro-brasileiro-sera-reinaugurado-no-dia-da-conscienci.html>

4

GRUPOS DE PESQUISA NO CAMPUSLAR

Quem pesquisa o quê no nosso campus? **Você sabe?**

Continuamos aqui a nossa série sobre os grupos de pesquisa no Campus.

No Informe Campuslar nº 4 apresentamos **“Arqueologia da Diáspora Africana e Relações Étnico-Raciais”**, sediado no Departamento de Arqueologia (DARQ), e também o **“CEPUR - Centro de Estudos de Planejamento e Práticas Urbanas e Regionais”**, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU).

No Informe nº 5, foi a vez do **“Territórios Urbanos”**, também do DAU. Para esta edição, temos um outro grupo de pesquisa do DARQ.

Os demais grupos de pesquisa podem nos enviar informações sobre suas atividades que publicaremos.

As informações foram enviadas pelos próprios grupos e são de sua responsabilidade.

GRUPO DE ESTUDOS DE ARQUEOLOGIA E MÍDIAS ELETRÔNICAS (GAME)

Com o intuito de ampliar horizontes utilizando as mídias eletrônicas, **o objetivo do grupo de pesquisa é impulsionar a análise acadêmica de jogos eletrônicos, simulações eletrônicas e afins**, buscando compreender não somente a representação da cultura material presente dentro dessas mídias eletrônicas, mas também a relação existente entre os desenvolvedores, o público (jogadores), a história e a materialidade.

A **proposta** tem como base um debate teórico que cresceu muito após os anos **1960**, preocupado com o impacto social do conhecimento arqueológico. Assim, pensando em formas de divulgação e transmissão de conhecimento que sejam efetivas justamente por serem afetivas (HOLTOR, 2005, 2007).

Também buscamos caminhos possíveis de **profissionalização** dos estudantes egressos do curso de Arqueologia da UFS, considerando o crescente campo de consultoria educativa e cultural especializada.



OBJETIVOS GERAIS

- ✔ Estudar e analisar mídias eletrônicas (jogos, simuladores, etc.), que já estão em oferta no mercado;
- ✔ Levantamento e produção bibliográfica voltada aos arqueólogos e a relação da cultura material nas mídias eletrônicas;
- ✔ Discussões dentre a equipe com a bibliografia proposta para cada reunião;
- ✔ Efetuar análise dos jogos e simuladores com prática e observação;
- ✔ Elaboração de minicursos, palestras e seminários afim de ampliar a comunidade a respeito do projeto de pesquisa;

OBJETIVOS FUTUROS

- ✔ Criação de mídias eletrônicas voltadas a proposta do grupo;
- ✔ Criação de mídia digital voltada a propagação de conteúdo e informação produzidos pelo grupo.

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Bruno Sanches Ranzani da Silva (DARQ)

PESQUISADORES

Angelita Queiroz

Beatriz Trinchão Andrade de Carvalho

Bruno Sanches Ranzani da Silva

Ivanilson Martins dos Santos

Leandro Domingues Duran

Lorena Luana Wanessa Gomes Garcia

Quelita Araújo Diniz da Silva Ribeiro



ESTUDANTES

Adam Lucas Pinheiro da Silva

Beatriz Trindade da Silva

Bruno Henrique Simões Dantas

Débora Anelli Silva

Débora Batista Rocha

Gabriel Betanio Oliveira

Guilherme Camargo da Rocha

Lara de Paula Passos

Marlon Venicius Carneiro de Freitas

Matheus Miranda Mota

Nicole Mara Vieira Dias dos Santos

Thomé Pereira Alves Neto

Vinícius Carneiro Sanches

Vitor Murilo Ferreira Sampaio



5

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM LARANJEIRAS

O PERIFERIA VIVA CHEGOU NA UFS COM FORÇA TOTAL

O **Plano de Ação Periferia Viva** é um projeto da Secretaria Nacional de Periferias viabilizado pelo Ministério das Cidades. Esse projeto está sendo implementado em **cinco universidades** espalhadas por todo o país. A **Universidade Federal de Sergipe** foi contemplada para receber e colocar em prática o projeto urbanístico que visa trazer melhorias para um território periférico selecionado.

Na UFS, o projeto integra a **Residência Multiprofissional em Habitação e Direito à Cidade** e está integrado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), no Campus Laranjeiras. É a primeira edição da Residência e conta com a **coordenação da professora Maria Cecília Pereira Tavares**. O curso de Pós-Graduação é voltado para a formação de assessores técnicos multiprofissionais que se dedicam à **Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social** (conhecido por ATHIS). Já o projeto Periferia Viva conta com a **coordenação do professor Márcio da Costa Pereira**.

A poligonal de intervenção do projeto faz parte do **Conjunto Habitacional José Monteiro Sobral**, que fica localizado em uma região periférica na cidade de Laranjeiras. As comunidades são conhecidas por **Salinas I e Salinas II**. No Plano de Ação Periferia Viva, a equipe técnica está responsável pelo desenvolvimento de **Ações Táticas, Intervenções Sociais e Análise Territorial** da comunidade selecionada. É imprescindível que a comunidade esteja envolvida e participando de todas as etapas de atuação da Residência.



1. Equipe técnica HabCidade e integrantes da Caravana das Periferias no campus da Universidade Federal de Sergipe em Laranjeiras, reunidos para a Aula Inaugural vinculada ao evento de Inauguração do Posto Territorial. *Foto: Fabiana Batista.*

Como cumprimento da **Meta 1 do Plano de Ação**, nós inauguramos o Posto Territorial na rua H número 17, em Salinas II, no dia 14 de outubro de 2024. O evento contou com a presença de moradores, lideranças locais e apresentação de **Capoeira e Reisado**.

O Posto Territorial tem como função ser o escritório da Residência na comunidade, assim como organizar **encontros, reuniões gerais, oficinas, workshops e visitas**. O Plano Urbanístico prevê melhorias coletivas para a infraestrutura da comunidade, assim como o processo contínuo de formação de lideranças, reconhecimento das potências locais e uma tomada de consciência por parte da comunidade de sua própria força.



2. Dinâmica da Roda de Conversa organizada no dia 26 de setembro de 2024 na comunidade de Salinas II. Foto: Paula Luciano.



2. Alguns membros do HabCidade e da Caravana das Periferias (Ministério das Cidades) sentados no trailer que faz parte do Posto Territorial no dia 14/10/2024. Foto: Paula Luciano.

QUEM DESEJAR PUBLICAR ALGUM AVISO OU INFORMAÇÃO, PODE NOS PROCURAR!

Diretor: **César Henriques Matos e Silva**

Vice-diretora: **Rozana Rivas de Araújo**

direcao.campuslar@academico.ufs.br